



# **PROPOSTA DE GESTÃO PARA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS SÃO PAULO**



**Quadriênio 2021-2024**

**RICARDO RECHI AGUIAR**

**PROPOSTA DE GESTÃO  
PARA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS SÃO PAULO  
Quadriênio 2021-2024**

**CANDIDATO RICARDO RECHI AGUIAR**

**Coletivo “Educação, Politecnia E Emancipação”**

pág.

<b>1- INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2 - PRINCÍPIOS PROGRAMÁTICOS</b>	<b>5</b>
<b>3 - COMPROMISSOS PROGRAMÁTICOS</b>	<b>6</b>
<b>4 - ESTRATÉGIAS DE AÇÃO</b>	<b>9</b>

# 1- INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado por um grupo ampliado de docentes, técnicos administrativos e estudantes que estão construindo uma candidatura do campo democrático para as eleições do campus São Paulo do IFSP. Nele estão expressos os princípios defendidos pela candidatura, bem como uma síntese dos pontos essenciais que guiarão a gestão no período 2021-2024.

O país passa por um período crítico de transição dos marcos legais que orientam a educação nacional. A aprovação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a Reforma do Ensino Médio de 2017, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, de Engenheiros e da Educação Profissional e Tecnológica, o projeto “Future-se”, a Emenda Constitucional EC 95/2016 que, dentre outras coisas, congela os investimentos em educação, a redução sistemática dos orçamentos anuais das Universidades e Institutos Federais, vistos em seu conjunto, alteram e violam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e rebaixam a responsabilidade do Estado na oferta, na coordenação e na regulação da educação nacional.

São reformas que ameaçam o conceito de Educação Básica de qualidade e a Formação Profissional holística, recriando a dualidade entre formação geral e formação técnica, tanto na educação básica como na superior. A nova legislação do ensino médio, por exemplo, tem impactos negativos sobre a educação profissional como modalidade deste nível de ensino, já que esta reforma prevê sua redução a um itinerário formativo, que pode ser ministrado por profissionais sem formação específica (apenas com “notório saber”), à distância, e em convênio com entidades privadas. Os cursos de Bacharelado e de Tecnologia são ameaçados pelo Projeto “Future-se” que prevê uma privatização crescente destes cursos e o rebaixamento do financiamento, impossibilitando a aquisição de tecnologias, equipamentos e materiais e mesmo a manutenção dos já existentes. As novas Diretrizes para Formação de Professores ameaçam as licenciaturas com uma concepção

empobrecida e instrumental da formação e do trabalho docente.

Este quadro exige de nós capacidade de compreensão e de atuação, para que a missão dos Institutos Federais, prevista na Lei 11.892/2008, seja preservada e garantida. Mais do que nunca é necessário defender a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, prevista na lei, de modo a proteger um projeto de educação capaz de resistir aos desmontes e retrocessos e que reafirme o compromisso com um projeto de sociedade com justiça social, igualdade e solidariedade, combatendo as discriminações e valorizando a diversidade.

Acreditamos em um Instituto Federal de Educação que prepara cidadãos para o mundo do trabalho com base no conceito de Politecnia, ou seja, articulando pedagogicamente as múltiplas dimensões do ser humano no processo de formação profissional, os conhecimentos técnicos com aqueles necessários para uma atuação cidadã participativa e emancipadora, educando um futuro trabalhador solidamente formado, crítico e socialmente responsável.

Acreditamos em uma Educação Integral que constrói uma práxis de múltiplos entrecruzamentos entre educação conceitual, corporal, para a sensibilidade e para a sociabilidade cidadã, emancipadora dos entraves sociais e individuais para o pleno fazer-se humano. Uma educação integral que, conforme as finalidades centrais dos Institutos Federais, articule formação técnica e formação geral em seus variados níveis, que rompa com a unilateralidade tecnicista e que favoreça a união efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.

Acreditamos no conceito de Escola Reflexiva, como modelo de instituição educativa que pensa e age de forma conjunta para a formação de toda sua comunidade. Tal conceito nos impõe pensar na corresponsabilidade que todos/as (servidores, estudantes e famílias) temos para a organização e o cumprimento da missão do IFSP. Assim, servidores e servidoras, independente de suas funções ou titulações, devem atuar conjuntamente para que nossa escola continue sendo uma referência de educação na cidade de São Paulo.

Acreditamos também na importância de um tratamento isonômico para TODOS/AS servidores/as do IFSP. A apresentação do Bibliotecário-Documentalista Natanael Amaro como vice-Diretor desta candidatura está baseada, principalmente neste motivo: a isonomia nos impõe considerar que não deve haver tratamento privilegiado para nenhum dos trabalhadores do Instituto Federal. Todos são igualmente importantes e fundamentais para que nossa missão educacional seja cumprida e, acreditando nisso, entendemos como natural a representação das diferentes carreiras na composição de uma gestão democrática e isonômica. E, mais do que natural, entendemos esta representação como necessária para confirmar nosso compromisso com a isonomia que defendemos.

Acreditamos em uma Gestão Democrática comprometida com o diálogo e a participação direta dos servidores e da sociedade, de caráter popular e que sempre leve em conta as necessidades de todos/todas envolvidos/as e a missão do IFSP.

A seguir apresentamos os princípios e os compromissos desta candidatura.

## 2 - PRINCÍPIOS PROGRAMÁTICOS

**Aqui estão expressos os princípios que pautam nossa proposta de gestão.**

- Gestão Democrática, com participação ativa de toda a comunidade do campus, no sentido de compreender, encaminhar e decidir sobre as questões institucionais, sempre levando em conta as necessidades de todos os setores envolvidos e a missão do IFSP.
- Formação profissional de excelência, inovadora e com perspectiva cidadã.
- Educação Integral de Qualidade, socialmente referenciada e comprometida com um projeto de igualdade e justiça social.
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- O conceito de Politecnia como caminho para a superação da dicotomia entre o trabalho manual e intelectual, combatendo a dualidade histórica reducionista entre formação para o trabalho e formação geral.
- Educação emancipadora, crítica, holística e laica, que combata o preconceito de classe social, o racismo, o machismo, o sexismo, a homofobia e a intolerância religiosa.
- Transparência, Igualdade, Isonomia e Equidade, tanto nas ações e relações com os estudantes, quanto nas relações entre os servidores da instituição, entre as diferentes diretorias do campus e nas relações com a reitoria.
- O conceito de Escola Reflexiva como modelo de instituição educativa que pensa e age de forma conjunta para a formação de toda sua comunidade.

### 3 - COMPROMISSOS PROGRAMÁTICOS

**Aqui estão expressos os compromissos que pautam nossa proposta de gestão.**

- 1 Valorizar os espaços de deliberação democrática e fortalecimento da transparência pública e do controle social, fomentando a aproximação de toda a comunidade com as ações do campus São Paulo.
- 2 Fortalecer, dinamizar, valorizar e estimular os conselhos consultivos e deliberativos do campus, dando maior publicidade a suas decisões.
- 3 Destacar, valorizar e buscar formas de incrementar a participação de toda a comunidade do campus São Paulo no Conselho de Câmpus (CONCAM).
- 4 Pensar coletivamente a administração e reorganização dos espaços do campus, visando obter uma maior adequação destes à sua finalidade (setores de atendimento ao público interno e externo, setores administrativos, salas de aulas, dentre outros) e proporcionar melhores condições de acessibilidade a estudantes, servidores e comunidade externa.
- 5 Fortalecer as CEIC's, NDE's e Colegiados de Curso como parte de um plano institucional para que todos cursos tenham um planejamento sociopedagógico contínuo e compartilhado entre os setores educativos que nele atuam diretamente.
- 6 Desenvolver estratégias para uma articulação entre cursos de mesma natureza (bacharelados, licenciaturas, tecnologias, técnicos integrados, técnicos concomitantes / subsequentes e pós-graduações), buscando aperfeiçoar a identidade de cada um desses cursos no campus São Paulo e intensificar as possibilidades de trocas de experiência entre os mesmos, com foco na excelência e qualidade educacionais.
- 7 Desenvolver estratégias para uma articulação entre as diferentes áreas do conhecimento em todos os cursos do campus São Paulo, com foco na formação integral e na politecnia.
- 8 Ampliar e fortalecer o ensino Técnico integrado ao Ensino Médio no campus São Paulo, fomentando espaços de planejamento, implementação e avaliação mais articulados entre formação técnica e formação geral, que associem teoria e prática com sólida formação profissional tecnológica, científica, social e cultural.
- 9 Intensificar a articulação de todos os cursos com o setor sociopedagógico, visando

melhorar as políticas de apoio e permanência estudantil e de combate à exclusão.

- 10 Defender a autonomia pedagógica institucional que garanta a necessária inovação e atualização dos cursos do IFSP.
- 11 Defender a permanência das componentes curriculares da formação geral e das áreas de conhecimento da formação técnica na Educação Profissional e Tecnológica, como espaços específicos e singulares de organização educacional do conhecimento em toda sua complexidade, buscando a integração interdisciplinar, para a formação integral dos estudantes, de acordo com o Currículo de Referência do IFSP.
- 12 Fortalecer e valorizar o curso de PROEJA no campus São Paulo, reconhecendo suas especificidades e melhorando as políticas de permanência e conclusão dos estudantes, estudando possibilidades para a expansão desta modalidade.
- 13 Mapear, aproximar e articular as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, expandindo as possibilidades de atuação da comunidade do campus São Paulo nesses três eixos.
- 14 Incentivar projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento e à diminuição das desigualdades sociais.
- 15 Reconhecer o perfil socioeconômico do público ingressante, valorizando os processos de inclusão e a criação de mecanismos para a garantia da permanência e êxito dos estudantes.
- 16 Propiciar condições de inclusão social das camadas historicamente excluídas (por questões sociais, econômicas, de gênero, étnicas, por limitações psico-fisiológicas etc.), garantindo um ensino de qualidade, com equidade, que leve em conta as diferenças sociais e coletivas.
- 17 Incentivar a produção das mais diversas formas de expressão artísticas e culturais no campus.
- 18 Intensificar as articulações, trocas e interações entre os diversos departamentos, entre áreas educacionais e áreas administrativas, combatendo o isolamento dos servidores em seus setores de trabalho, com foco no aprimoramento da excelência do serviço prestado à comunidade do campus São Paulo.
- 19 Fomentar um processo de Educação Permanente para os servidores, partindo do princípio de que TODOS/AS os/as trabalhadores/as do Instituto Federal são educadores/as e exercem papel importante na formação e desenvolvimento dos educandos, sendo também, ao mesmo tempo, dialogicamente, por eles formados.



- 20 Investir na Qualidade de Vida no Trabalho como preceito organizacional que visa promover o bem-estar físico, psicológico e social, calcado na ideia de humanização do trabalho e na responsabilidade social da Instituição.
- 21 Incentivar educacionalmente a organização discente para planejar e intervir inovadoramente nos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, preferencialmente sobre demandas socialmente referenciadas, seja por empresas juniores ou outras formas de organização discente não empresariais.
- 22 Criar estratégias para o fomento da economia criativa, voltada para o incentivo de ações que buscam valorizar a cultura e seus aspectos tangíveis e intangíveis de forma mais ampla e inovadora.
- 23 Valorizar as visitas técnicas de todos os cursos.
- 24 Defender a manutenção e modernização dos laboratórios do campus.
- 25 Fomentar uma Agenda Ambiental do campus, demonstrando a preocupação do IFSP com a promoção e preservação do meio ambiente.
- 26 Defender a autonomia institucional do campus São Paulo, lutando pela equidade de ações diante do IFSP (o campus não deve/pode ser tratado como “mais um”, dados seus tamanho e representatividade) e pela melhoria da articulação entre CONSUP e CONCAM.

## 4 - ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

A partir dos Pontos Programáticos foram desenvolvidas estratégias de ação, que serão realizadas durante nossa gestão. Entendemos este Plano como um “documento vivo”, que está sendo elaborado de forma coletiva e democrática, e outras propostas de ação poderão ser incorporadas, a partir de sugestões da comunidade, para que tais pontos sejam implementados.

Proposta de Ação	Ponto(s) Programático(s) contemplados com esta ação
Fortalecer a atuação do setor de Comunicação Social visando aperfeiçoar os canais de comunicação com a comunidade interna e externa e a gestão da marca IFSP.	1, 2 e 3
Garantir que as pautas do Conselho de Campus (CONCAM) sejam elaboradas de maneira a garantir que as questões centrais do Câmpus sejam discutidas com tempo para consulta à comunidade e debates ampliados e institucionalizar a transmissão online das reuniões do CONCAM.	1, 2 e 3
Ampliar o Conselho de Diretores do Câmpus (COLDIC), transformando-o num Fórum Administrativo, como instância privilegiada de diálogo, no sentido de ser um espaço intra-institucional e inter-departamental, de socialização das problemáticas e soluções que afetam o campus como um todo, transformando-o em um espaço coletivo de apoio ao CONCAM e à administração cotidiana do campus.	4

Propostas de Ação	Ponto(s) Programático(s) contemplados com esta ação
Reorganizar e instituir uma logística adequada dos e entre os setores, evitando por exemplo longos deslocamentos desnecessários dentro do campus, aproveitando, sempre que possível, os meios digitais.	5
Adequar a sinalização dos espaços do campus a fim de facilitar o acesso aos serviços oferecidos, tanto para o público interno quanto externo.	5
Criação de um Fórum Permanente, com a participação ampliada de docentes, técnicos, estudantes e pais, para cada modalidade de curso do campus: Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologias, Técnicos Integrados/ Concomitantes/Subsequentes e Pós-Graduação.	1, 6, 7, 8, 9, 10 e 13
Articular a atuação da DEN com a Diretoria adjunta de Administração Escolar e a Diretoria Adjunta Sociopedagógica estabelecendo diálogo constante entre os setores visando a definição de procedimentos administrativos.	10
Reforçar o aspecto pedagógico da diretoria de Pesquisa Estágio e Extensão (DPE), aumentando sua participação efetiva no aspecto da curricularização, tanto da pesquisa quanto da extensão, nas CEIC's.	6, 14 e 15
Estabelecer uma parceria efetiva com o NAPNE a fim de fomentar a Educação Inclusiva no campus São Paulo por meio de um plano institucional.	16

Propostas de Ação	Ponto(s) Programático(s) contemplados com esta ação
Criar tempos e espaços para as manifestações dos alunos quanto à arte e à cultura, como uma forma de conhecer, valorizar e difundir as práticas culturais que já existem, mas que nem sempre são contempladas no ambiente escolar.	17
Priorizar obras de acessibilidade (promoção da acessibilidade) no campus - As reformas seguem a orientação do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade em construções privadas e públicas. De acordo com o texto, todas as construções, reformas ou ampliações de edificações existentes devem seguir as normas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), neste caso, a NBR 9050.	5, 16 e 17
Fortalecer, valorizar e ampliar as ações da Diretoria Adjunta Sociopedagógica por meio da discussão coletiva do trabalho realizado pelos setores que a compõem.	18
Instituir a semana de Planejamento Administrativo com vistas a organizar, aperfeiçoar e otimizar os recursos financeiros e humanos do campus.	19 e 20
Implantar espaços de acolhimento para servidoras e estudantes que amamentam.	21
Buscar parcerias para a oferta de educação infantil aos filhos de servidores e estudantes.	21
Criar políticas de combate ao assédio, com a participação do sindicato e das entidades estudantis.	21

Propostas de Ação	Ponto(s) Programático(s) contemplados com esta ação
<p>Buscar garantir recursos para que todos os cursos sejam contemplados de forma isonômica quanto a atividades didático-pedagógicas de disciplinas teórico/práticas, promovendo a integração e troca de experiências, dentre as quais as visitas técnicas e os laboratórios do campus.</p>	<p>23 e 24</p>
<p>Buscar garantir recursos para viabilizar a construção de um novo Bicletário (Cicloinclusivo), fomentando a mobilidade por bicicleta e a atividade física de nossa comunidade.</p>	<p>20 e 25</p>